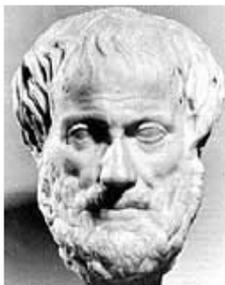


Lógica

De acordo com as Diretrizes Curriculares do MEC para Cursos de Computação e Informática, “[...] a lógica matemática é uma ferramenta fundamental na definição de conceitos computacionais.”

Notas Históricas



Aristóteles (384 a.C.–322 a.C.), filósofo grego. Produziu uma obra rica e multifacetada. Nela encontramos uma exaustiva compilação dos conhecimentos do seu tempo, mas também, uma filosofia que ainda hoje influencia a nossa maneira de pensar.

Responsável por escrever os primeiros grandes trabalhos de lógica:

- Coleção de regras para raciocínio dedutivo que pode ser usado em qualquer área do conhecimento.



Gottfried Wilhelm Leibniz (1646–1716), filósofo e matemático alemão, provavelmente mais conhecido por ter inventado o cálculo integral e diferencial independentemente de Isaac Newton.

Propõe o uso de símbolos para mecanizar o processo de raciocínio dedutivo.



George Boole (1815–1864), matemático e filósofo inglês.



Augustus De Morgan (1806–1871), matemático inglês.

Propõem as bases da lógica simbólica moderna usando as idéias de Leibniz.

Aplicações

A lógica formal fornece as bases para o método de pensar organizado e cuidadoso que caracteriza qualquer atividade racional.



Investigação criminal, experiência científica, estudo sociológico... e ciência da computação (linguagens de programação, circuitos digitais, inteligência artificial...)

Lógica Proposicional (ou Cálculo Proposicional)

O cálculo proposicional é a parte da lógica matemática que estuda a validade de argumentos em uma linguagem própria, a linguagem proposicional. Trabalha com tabelas-verdade, focando a atenção na estrutura e não no conteúdo.

Proposição é uma sentença declarativa que é falsa ou verdadeira, mas não ambas.

Valor verdade é o resultado da avaliação de uma proposição (V ou F).

Exemplos:

Quais das expressões abaixo são proposições?

- a) Pare!
- b) **Dez é menor que sete.**
- c) Como você está?
- d) **O número 712 é ímpar.**
- e) **A lua é o único satélite natural do planeta terra.**
- f) $x^2 - 4 = 0$
- g) Ela é muito talentosa.

Respostas:

- a) Frase imperativa, não é uma proposição.
- b) Proposição falsa.
- c) Interrogação, não é uma proposição.
- d) Proposição falsa.
- e) Proposição verdadeira.
- f) Não é uma proposição já que depende do valor de x .
- g) Não é uma proposição já que depende da referência ao pronome “ela”.

Valor lógico: Verdadeiro (V) ou Falso (F).

Algumas leis
fundamentais

O valor lógico (V ou F) de uma proposição composta é unicamente determinado pelos valores lógicos de suas proposições constituintes.

Uma proposição não pode ser simultaneamente verdadeira e falsa.

Conectivos (ou operadores lógicos): São usados para formar proposições compostas, combinando duas ou mais proposições simples.

Conectivo \wedge (e)

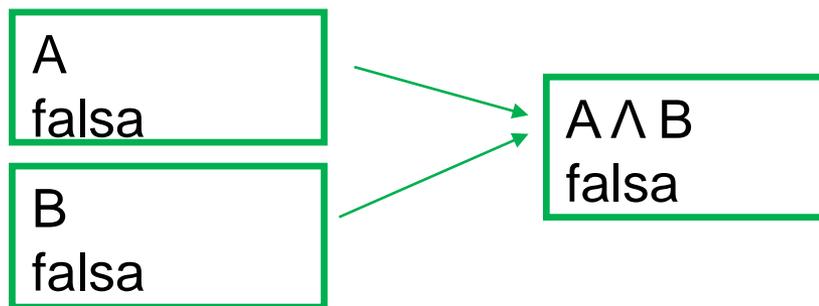
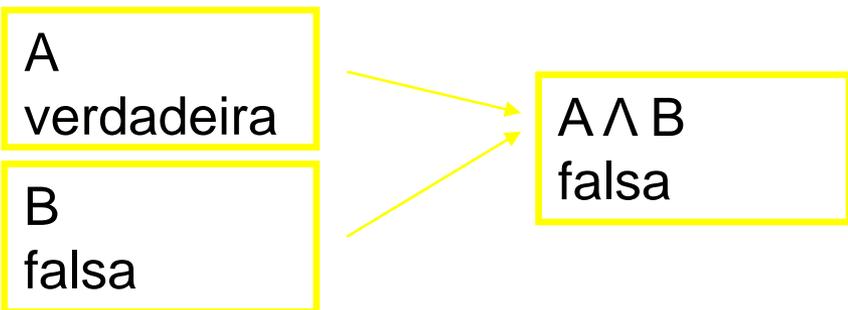
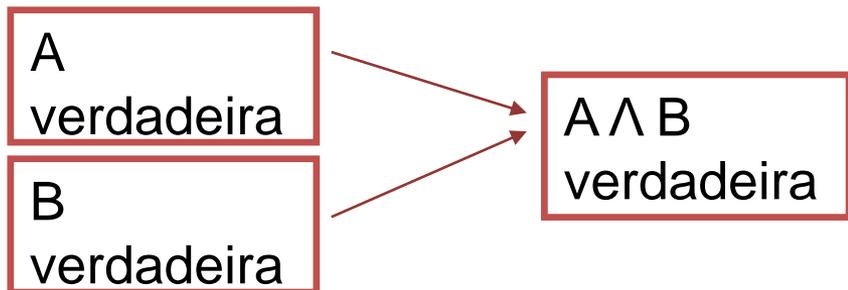
Ex: Considere as proposições a seguir.

A \Rightarrow Elefantes são grandes.

B \Rightarrow Bolas de futebol são redondas.

Logo: $A \wedge B$ \Rightarrow Elefantes são grandes e bolas de futebol são redondas.

Valor lógico do conectivo \wedge



$A \wedge B$



Conjunção de A e B

Tabela-verdade



A	B	$A \wedge B$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Conectivo \vee (ou inclusivo)

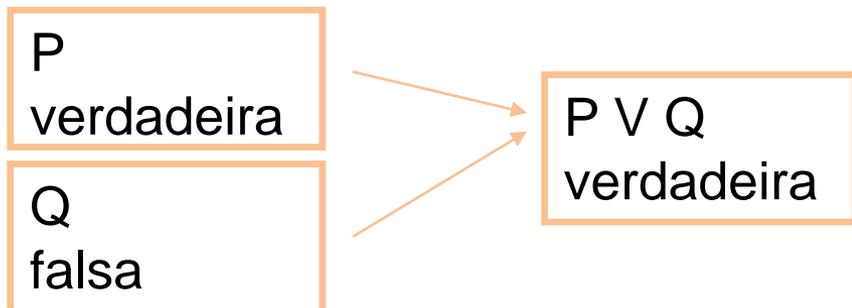
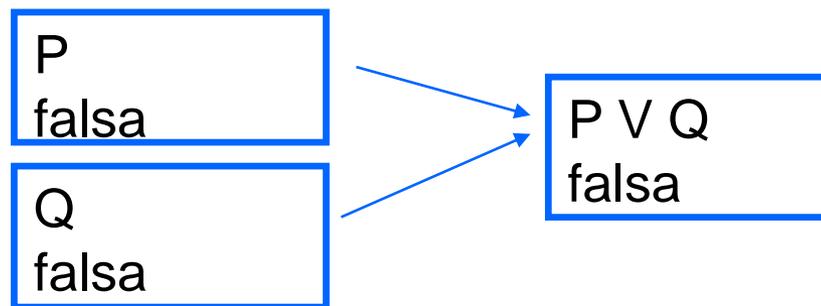
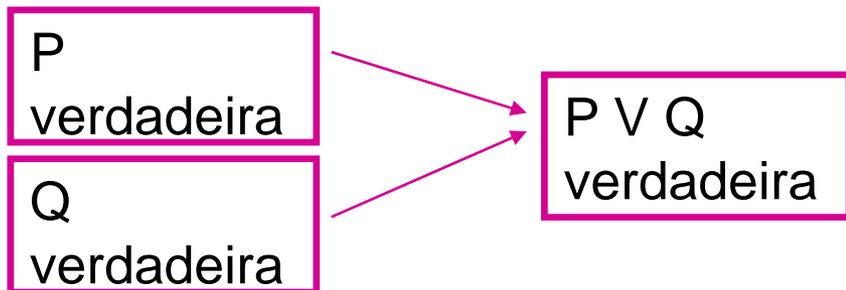
Ex: Considere as proposições a seguir.

P  Estou usando uma jaqueta.

Q  Estou usando um moletom.

Logo: $P \vee Q$  Estou usando uma jaqueta ou estou usando um moletom.

Valor lógico do conectivo V



P V Q



Disjunção de P e Q

Tabela-verdade



P	Q	P V Q
V	V	V
V	F	V
F	V	V
F	F	F

Conectivo \oplus (ou exclusivo)

Ex: Considere as proposições a seguir.

P  Vim de carro para o IFSUL.

Q  Vim de ônibus para o IFSUL.

Logo: $P \oplus Q$  Ou vim de carro, ou vim de ônibus para o IFSUL.

Tabela-verdade



P	Q	$P \oplus Q$
V	V	F
V	F	V
F	V	V
F	F	F

P ou Q, mas não ambos.

Conectivo \rightarrow (se..., então...)

Ex: Considere as proposições a seguir.

A \Rightarrow Sócrates é humano.

B \Rightarrow Sócrates é imortal.

Logo: $A \rightarrow B$ \Rightarrow Se Sócrates é humano, então Sócrates é imortal.

A tabela-verdade para o condicional não é tão óbvia quanto para \wedge e \vee .

Ex: Seu amigo diz: “Se eu passar no teste de lógica, então eu vou ao Cultural na sexta-feira”.

E se ele não passar?



Independente se ele vai passar ou não, não podemos afirmar que a observação é falsa!

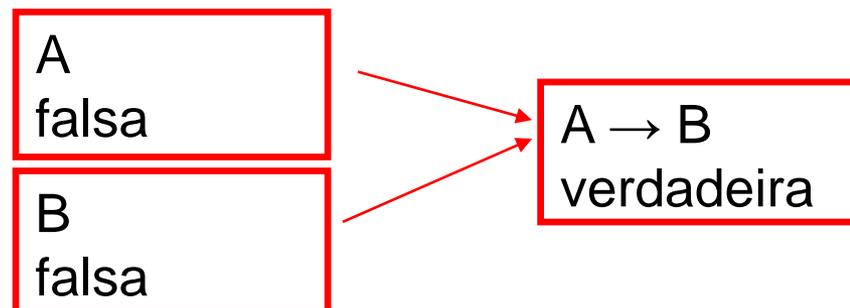
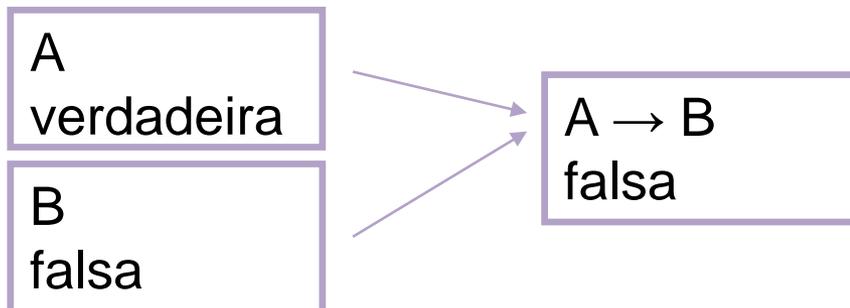
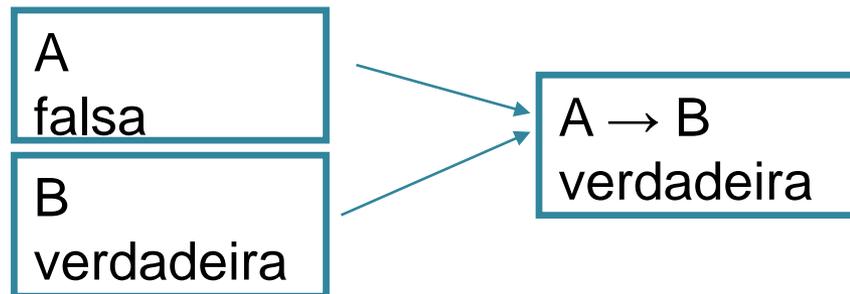
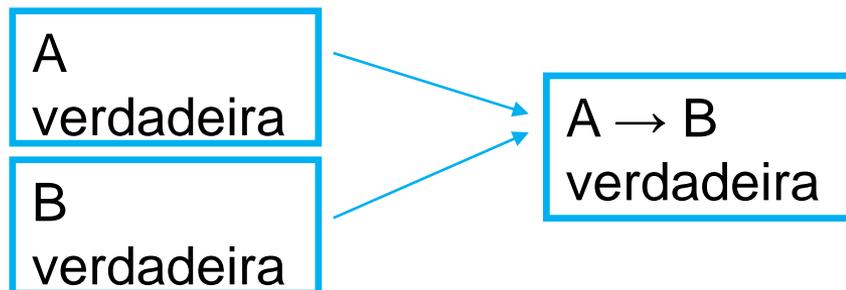
Em outras palavras...

“Se A, então B” reflete a noção de que a partir de uma **hipótese verdadeira** (ou seja, A é verdade), obrigatoriamente deve-se chegar a uma **conclusão verdadeira** (ou seja, B é verdade) para que **$A \rightarrow B$ seja verdadeira**.

Entretanto, partindo de uma falsa hipótese, qualquer conclusão pode ser considerada.

Assim, $A \rightarrow B$ é **Falsa** se **A é verdadeira** e **B é falsa**. E **Verdade**, caso contrário.

Valor lógico do conectivo \rightarrow



$A \rightarrow B$

Condicional ou implicação
de A em B

Tabela-verdade



A	B	$A \rightarrow B$
V	V	V
V	F	F
F	V	V
F	F	V

Exemplos de proposições condicionais:

Se hoje é sexta-feira, então $2 + 3 = 5$.

– Implicação que é sempre verdadeira pela definição (tabela da verdade) da proposição condicional.

Se hoje é sexta-feira, então $2 + 3 = 6$.

– É verdadeira todos os dias da semana, exceto sexta-feira, apesar de $2+3 \neq 6$, ou seja, a conclusão ser sempre falsa.

Observações:

- Nós não usaríamos essas implicações em linguagem natural já que não existe uma relação entre hipótese e conclusão.
- O conceito matemático de implicação está baseado na tabela-verdade, ou seja, nos valores que a hipótese e a conclusão podem assumir.

Uma maneira usual de entender a tabela-verdade de uma condicional é pensar em uma obrigação ou um contrato. Por exemplo, uma promessa que muitos políticos fazem quando são candidatos é

“Se eu for eleito, então vou diminuir os impostos.”

Se o político for eleito, os eleitores devem esperar que esse político diminua os impostos. No entanto, se o político não for eleito, os eleitores não terão nenhuma expectativa sobre o que tal político fará com os impostos, mesmo que a pessoa tenha influência suficiente para baixá-los. Será apenas quando o político for eleito, mas não baixar os impostos, que os eleitores poderão dizer que o político quebrou sua promessa de campanha. Esse último cenário corresponde ao caso em que p é verdadeira e q é falsa em $p \rightarrow q$.

Conectivo \leftrightarrow (se, e somente se)

Ex: Considere as proposições a seguir.

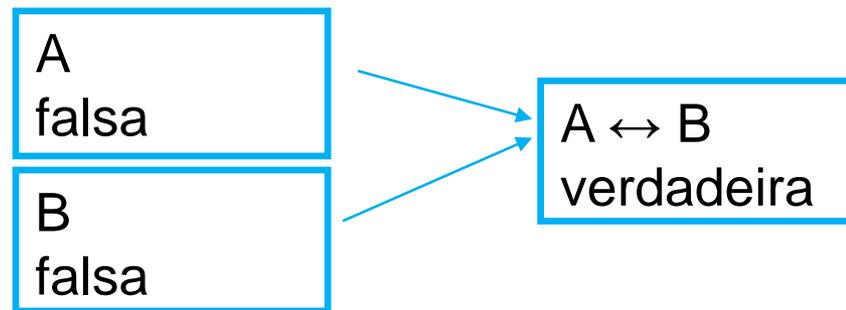
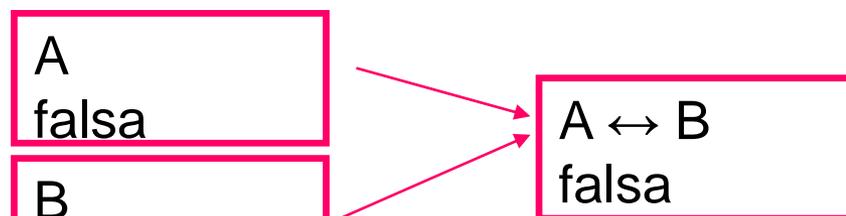
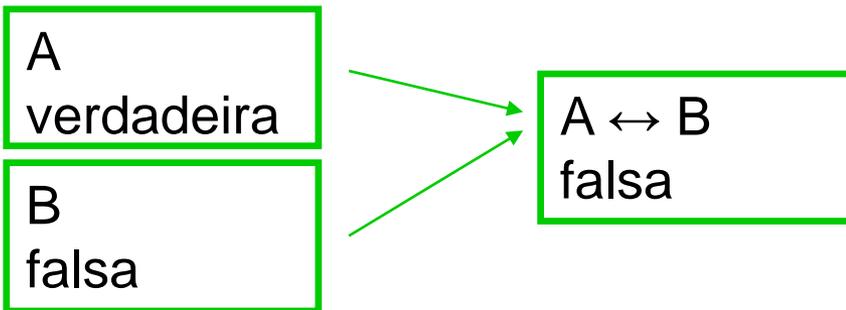
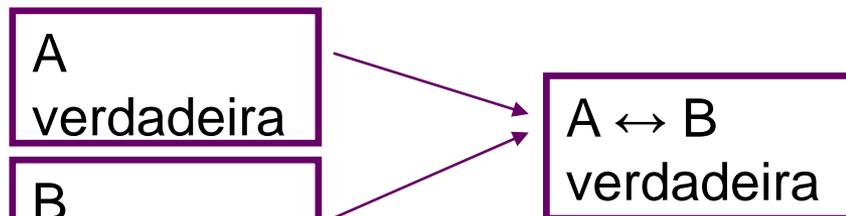
A  Este programa está correto.

B  Este programa produz a resposta correta para todos os possíveis valores de dados de entrada.

Logo: A \leftrightarrow B 

Este programa está correto se e somente se ele produz a resposta correta para todos os possíveis valores de dados de entrada.

Valor lógico do conectivo \leftrightarrow



$R \leftrightarrow S$

Bicondicional
ou equivalência
de A em B

Tabela-verdade

$A \leftrightarrow B$

é uma abreviatura de

$(A \rightarrow B) \wedge (B \rightarrow A)$

A	B	$A \rightarrow B$	$B \rightarrow A$	$A \rightarrow B \wedge B \rightarrow A$	$A \leftrightarrow B$
V	V	V	V	V	V
V	F	F	V	F	F
F	V	V	F	F	F
F	F	V	V	V	V

Os conectivos \wedge , \vee , \rightarrow e \leftrightarrow são conectivos binários, pois juntam duas expressões através de um conectivo lógico produzindo uma terceira expressão.

Já o conectivo unário é um conectivo agindo sobre uma expressão para produzir uma segunda expressão, que é o caso da *negação*.

Negação (não é o caso que ...)



Tabela-verdade

A	$\sim A$
V	F
F	V

Ex:

A \Rightarrow 9 é igual a 5.

Logo:

$\sim A$ \Rightarrow 9 é diferente de 5.

Expressões em português

E, mas,
também
além disso,
embora.



Conjunção
Conectivo \wedge

Ou



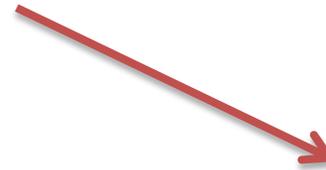
Disjunção
Conectivo \vee

Não A.
É falso que A...
Não é verdade que A...



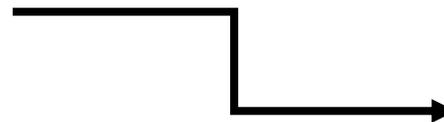
Negação
Conectivo \neg \sim

Se A, então B
A implica em B
A, logo B
B segue de A
A é condição suficiente para B
B é condição necessária para A
Basta A para B



Condiciona
l Conectivo \rightarrow

A se, e somente se, B
A é condição necessária
e suficiente para B



Bicondiciona
l Conectivo \leftrightarrow

Exercícios

Podemos encadear letras de proposições, conectivos e parênteses para formar novas expressões, como:

$$(A \rightarrow B) \wedge (B \rightarrow A)$$

respeitando regras de sintaxe.

Uma cadeia que forma uma expressão válida é denominada **fbf (fórmula bem formada)**.

Ordem de
precedência:

1. Efetua-se primeiro as expressões dentro dos parênteses mais internos.
2. ' (negação)
3. \wedge
4. \vee
5. \rightarrow
6. \leftrightarrow

Exemplos:

$A \vee B'$ significa $A \vee (B')$

$A \vee B \rightarrow C$ significa $(A \vee B) \rightarrow C$

Em uma fbf com diversos conectivos, o último a ser aplicado é o conectivo principal.

Ex.: $((A \vee B) \wedge C) \rightarrow (B \vee C')$

$P \rightarrow Q$

Algoritmo para Construir a Tabela-Verdade

A Tabela-Verdade de uma proposição composta por n variáveis é obtida por:

1. As primeiras n colunas da tabela devem ser rotuladas com as letras sentenciais – outras colunas servirão para combinações intermediárias.
2. Sob cada uma das primeiras colunas lista-se todas as 2^n possíveis combinações dos valores verdade das letras sentencias.
3. Para cada linha computa-se o valor verdade resultante das proposições intermediárias, isto é, as letras sentenciais ligadas por conectivos ou precedidas de negação.

Exemplo: Construir a tabela-verdade da proposição $(A \wedge B') \rightarrow C'$
Envolve 3 proposições independentes, logo, há $2^3 = 8$ situações possíveis:

A	B	C	B'	C'	$A \wedge B'$	$(A \wedge B') \rightarrow C'$
V	V	V	F	F	F	V
V	V	F	F	V	F	V
V	F	V	V	F	V	F
V	F	F	V	V	V	V
F	V	V	F	F	F	V
F	V	F	F	V	F	V
F	F	V	V	F	F	V
F	F	F	V	V	F	V

Ex.: A tabela mostra a fbf $(A \wedge B') \rightarrow C'$. O conectivo principal, de acordo com as regras de precedência, é o condicional.

Contradição

Ex:

$$(A \vee A') \rightarrow (B \wedge B')$$

A	B	A'	B'	$A \vee A'$	$B \wedge B'$	$(A \vee A') \rightarrow (B \wedge B')$
V	V					
V	F					
F	V					
F	F					

Uma fbf cujo valor é **sempre Falso** é denominada **contradição**.

Ex: “Hoje é quinta-feira e hoje não é quinta-feira.”

Tautologia

Ex:

$$(A' \wedge B) \rightarrow (A' \vee B)$$

A	B	A'	$A' \wedge B$	$A' \vee B$	$(A' \wedge B) \rightarrow (A' \vee B)$
V	V				
V	F				
F	V				
F	F				

Uma fbf que assume **apenas o valor Verdade** é uma Tautologia.

Ex: “Hoje vai ter sol ou hoje não vai ter sol”.

Contingência

Ex:

$$\underline{A \vee B' \rightarrow (A \vee B)'}$$

A	B	B'	$A \vee B'$	$A \vee B$	$(A \vee B)'$	$A \vee B' \rightarrow (A \vee B)'$
V	V					
V	F					
F	V					
F	F					

Uma fbf que não é nem tautologia nem contradição é **denominada contingência**.

Equivalências lógicas

Se $P \leftrightarrow Q$ é uma tautologia, então P e Q são logicamente equivalentes e denotamos por $P \Leftrightarrow Q$.

Em outras palavras, P é equivalente a Q quando P e Q tem o mesmo valor-verdade em todas as combinações possíveis das variáveis que formam as proposições.

Ex:

$(A \rightarrow B) \leftrightarrow (B' \rightarrow A')$ é uma tautologia. Portanto, $(A \rightarrow B) \Leftrightarrow (B' \rightarrow A')$

A	B	$A \rightarrow B$	B'	A'	$B' \rightarrow A'$	$(A \rightarrow B) \leftrightarrow (B' \rightarrow A')$
V	V					
V	F					
F	V					
F	F					

Exercício:

Mostre que $A \rightarrow B$ é logicamente equivalente a $A' \vee B$

Como verificar se duas proposições P e Q são logicamente equivalentes?

1. Construa a tabela da verdade para P .
2. Construa a tabela da verdade para Q usando os mesmos valores de variáveis para as afirmações que formam a proposição.
3. Verifique se as tabelas da verdade de P e Q são idênticas para cada combinação de valores-verdade. Se forem, P e Q são equivalentes logicamente, caso contrário não.

São proposições equivalentes: $(A \rightarrow B)$, $(B' \rightarrow A')$ e $(A' \vee B)$.

Exercício:

A afirmação: “João não chegou ou Maria está atrasada”

equivale logicamente a:

- a) Se João não chegou, Maria está atrasada.
- b) João chegou e Maria não está atrasada.
- c) Se João chegou, Maria não está atrasada.
- ~~d) Se João chegou, Maria está atrasada.~~
- e) João chegou ou Maria não está atrasada.

Exercício: ALESP – 2010) Durante uma sessão no plenário da Assembléia Legislativa, o presidente da mesa fez a seguinte declaração, dirigindo-se às galerias da casa:

“Se as manifestações desrespeitosas não forem interrompidas, então eu não darei início à votação”.

Esta declaração é logicamente equivalente à afirmação:

- a) se as manifestações desrespeitosas não continuarem, então o presidente da mesa não começará a votação
- b) se o presidente da mesa não deu início à votação, então as manifestações desrespeitosas não foram interrompidas
- c) se as manifestações desrespeitosas forem interrompidas, então o presidente da mesa dará início à votação
- d) se as manifestações desrespeitosas continuarem, então o presidente da mesa começará a votação
- ~~e)~~ se o presidente da mesa deu início à votação, então as manifestações desrespeitosas foram interrompidas

Algumas regras de equivalência

$p \vee p \Leftrightarrow p$ $p \wedge p \Leftrightarrow p$	Idempotência
$\neg(\neg p) \Leftrightarrow p$	Dupla negação
$p \vee q \Leftrightarrow q \vee p$ $p \wedge q \Leftrightarrow q \wedge p$	Comutatividade
$(p \vee q) \vee r \Leftrightarrow p \vee (q \vee r)$ $(p \wedge q) \wedge r \Leftrightarrow p \wedge (q \wedge r)$	Associatividade
$p \vee (q \wedge r) \Leftrightarrow (p \vee q) \wedge (p \vee r)$ $p \wedge (q \vee r) \Leftrightarrow (p \wedge q) \vee (p \wedge r)$	Distributividade
$\neg(p \wedge q) \Leftrightarrow \neg p \vee \neg q$ $\neg(p \vee q) \Leftrightarrow \neg p \wedge \neg q$	Leis de Morgan

Negação dos conectivos

$$(A \wedge B)' \quad \Leftrightarrow \quad A' \vee B'$$

$$(A \vee B)' \quad \Leftrightarrow \quad A' \wedge B'$$

$$(A \rightarrow B)' \quad \Leftrightarrow \quad A \wedge B'$$

$$(A \leftrightarrow B)' \quad \Leftrightarrow \quad A \oplus B$$

Negação dos conectivos

Exemplo:

1) Quais das proposições a seguir representam a negação da proposição

“Júlia gosta de manteiga, mas detesta creme.” ?

- a. Júlia detesta manteiga e creme.
- b. Júlia não gosta de manteiga nem de creme.
- c. Júlia não gosta de manteiga, mas adora creme.
- ~~d.~~ Júlia odeia manteiga ou gosta de creme.

Negação dos conectivos

Exemplo:

2) A negação lógica da proposição

“O Brasil está na América do Sul ou Portugal está na África”,

é:

- a. O Brasil não está na América do Sul e Portugal está na África.
- b. O Brasil não está na América do Sul ou Portugal não está na África.
- c. O Brasil está na América do Sul e Portugal não está na África.
- ~~d.~~ O Brasil não está na América do Sul e Portugal não está na África.
- e. Se o Brasil está na América do Sul, então Portugal está na África.

Negação dos conectivos

Exemplo:

3) A negação da seguinte proposição composta:

“Se estudo atentamente então serei nomeado em concurso público”

é:

- a. Se não estudo atentamente, então não serei nomeado em concurso público.
- ~~b.~~ Estudo atentamente e não serei nomeado em concurso público.
- c. Se não serei nomeado em concurso público, então não estudo atentamente.
- d. Estudo atentamente ou serei nomeado em concurso público.
- e. Não estudo atentamente se, somente se não serei nomeado em concurso público.

Negação dos conectivos

Exemplo:

3) A negação da proposição:

“Chove em Imbé se, e somente se, faz calor no verão” é:

- a. Se chove em Imbé, então faz calor no verão.
- b. Chove em Imbé e faz calor no verão.
- c. Não chove em Imbé ou não faz calor no verão.
- d. Não chove em Imbé se, e somente se, não faz calor no verão.
- ~~e.~~ Ou chove em Imbé, ou faz calor no verão.

Exercícios